

EP-063 - QUAIS OS PREDITORES DA QUALIDADE DA PREPARAÇÃO INTESTINAL NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Ana Catarina Gomes¹; Carlos Fernandes¹; Rolando Pinho¹; Sónia Fernandes¹; Mafalda Sousa¹; João Carlos Silva¹; Edgar Afecto¹; João Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução:

São vários os factores modificáveis e não modificáveis que têm sido associados à preparação intestinal na população geral. No entanto, a informação relativa aos fatores de risco para uma preparação intestinal inadequada na doença inflamatória intestinal (DII) é escassa. Nesta população é particularmente importante uma adequada preparação cólica, quer para a avaliação da atividade quer para o rastreio de lesões pré-malignas através da cromoscopia.

Objetivo:

Avaliar a qualidade da preparação cólica e os fatores preditores para uma inadequada preparação intestinal nos doentes com DII.

Métodos:

Estudo retrospectivo unicêntrico, dos doentes com DII que realizaram colonoscopia entre Julho 2017 e Dezembro 2018. As colonoscopias realizadas em contexto de urgência e incompletas foram excluídas.

Resultados:

Foram avaliados 255 doentes, 51.4% do sexo masculino (n=131), com idade média de 46 ± 15.1 anos. A preparação intestinal foi inadequada em 13.3% (n=34) dos doentes. Os doentes com má preparação intestinal mostraram uma maior proporção de antecedentes de acidente vascular cerebral (8.8% vs. 0.9%, $p=0.002$), um maior consumo de opióides (8.8% vs. 0%, $p<0.01$) e, teriam tido menos frequentemente consulta de enfermagem (73.5% vs. 87.8%, $p=0.03$). O tipo de preparação intestinal não mostrou associação com idade, sexo masculino, índice de massa corporal, tabagismo ativo, antecedentes cirúrgicos abdominais, diabetes mellitus, ASA score, duração da doença, tipo de DII, tratamento na DII, atividade clínica e endoscópica, e tipo de preparação cólica. Na regressão multivariada, apenas a consulta prévia de enfermagem mostrou estar associada a uma preparação intestinal adequada ($p=0.02$).

Conclusões:

Nesta população o indicador de qualidade relativo à preparação cólica não foi atingido (mais de 90% das colonoscopias com preparação intestinal adequada). No nosso estudo não foram identificados fatores preditores para a preparação intestinal na DII, excepto a consulta prévia de enfermagem que mostrou estar associada a uma preparação intestinal adequada.